

INTRODUÇÃO

Fernando Diogo | Dulce Pimentel | Francisco Sousa

José Lúcio | José Marques | Sandro Serpa | Maria da Saude Baltazar

Este livro é, em primeiro lugar, resultado do segundo colóquio do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA). O encontro teve lugar em Ponta Delgada, na Universidade dos Açores, em outubro de 2019. Entre os seus objetivos contam-se a necessidade de os investigadores deste centro se conhecerem melhor, apresentarem os seus trabalhos entre si e ao público em geral, e receberem críticas e comentários dos seus pares.

O CICS.NOVA é uma unidade de investigação onde a realização deste tipo de eventos é recomendável, quer considerando o grande número de investigadores, sediados por todo o país (a existência de uma sede e quatro polos é apenas parte dessa dimensão nacional), quer por ser relativamente recente no contexto nacional. A densificação das relações internas entre os investigadores, de forma a aprofundar a coerência do trabalho desenvolvido, e a discussão da interdisciplinaridade que enforma o seu nome são, portanto, questões que se traduzem na necessidade de eventos deste género. Para usar uma expressão inglesa popular entre os investigadores, o *networking* é essencial, embora, como vimos, não tenha esgotado as motivações para a sua realização.

Em termos concretos, esta publicação é o resultado de um árduo trabalho para todos os envolvidos, desde a organização e a realização do evento propriamente dito (incluindo a avaliação dos resumos propostos) até ao exigente processo de construção deste livro, que após a submissão dos textos, passou pela análise por árbitros no regime de dois por texto em duplo anonimato, seguida pelo procedimento de alteração dos textos admitidos e a sua reanálise.

Em segundo lugar, este livro é o resultado de uma preocupação temática transversal ao CICS.NOVA, condensada no seu título (também o título do colóquio): *Populações, desigualdades e ação pública*. Entre as preocupações que unem os investigadores do CICS.NOVA estão, precisamente, as questões que se situam na confluência das três palavras que compõem o título: populações, no sentido

em que uma parte importante do trabalho desta unidade de investigação vai no sentido de identificar e compreender populações específicas, as suas características, os seus problemas, a sua agência, as suas representações sociais sobre as mais variadas temáticas, as suas respostas às políticas públicas, entre outras questões. Desigualdades, tendo em atenção que estas são um dos motores da sociedade, um dos grandes objetos da investigação em ciências sociais e, como tal, assumem natural relevo num centro de grande dimensão como o CICS.NOVA. Finalmente, ação pública, na perspetiva em que se desafia, se inova e se procura melhorar a ideia de análise das políticas públicas, indo mais longe nesta análise, reconhecendo que a ação pública não se reduz ao rótulo de política pública. Para mais, a *res publica* assume uma grande centralidade nas sociedades atuais e a ação pública é a forma como essa centralidade se faz sentir na vida coletiva e na de cada indivíduo.

Qualquer uma destas três palavras remete para questões que estão muito para além do que aqui se escreveu, da mesma forma que o grão de areia remete para a praia de que faz parte. Não obstante, elas ajudam a clarificar e a justificar as escolhas feitas para o título do livro e tema do colóquio.

Por último, a justaposição das três palavras remete para a ideia de complexidade da realidade social. A divisão da análise da sociedade feita pelas ciências sociais (quer nos centremos nas relações sociais, na economia, no espaço, na cultura, na população, no indivíduo ou num outro campo social qualquer) resulta de uma necessidade de organização do questionamento do real e nada tem a ver com a forma como a realidade social se desenvolve continuamente no tempo e no espaço. A realidade social é conflituante consigo própria, contraditória, desorganizada, a-racional e com frequência irracional. É a necessidade humana de a conhecer e compreender que nos leva a interrogá-la com as ferramentas das ciências sociais, sendo estas que introduzem na análise ordem, organização e racionalidade. Mas não podemos confundir o mapa com o território. Claramente, a compreensão da realidade social desafia-nos a complexificar as nossas análises, considerando diversas dimensões em simultâneo, para que o nosso mapa seja um pouco mais próximo do território.

Nesse sentido, falar simultaneamente em populações, desigualdades e ação pública remete-nos para a complexidade do real e desafia-nos à construção de uma abordagem interdisciplinar, precisamente uma questão relevante nesta unidade de investigação e, mais do que isso, relevante para uma melhor compreensão da sociedade portuguesa, nas suas variadas dimensões. Para mais, trata-se de uma confluência de três temas centrais para a sociedade, como defendemos acima. O título deste livro espelha, pois, o “código genético” do CICS.NOVA e a maneira

como se entende nesta unidade de investigação a abordagem das ciências sociais ao conhecimento e à compreensão da realidade social, da qual somos produtos e produtores.

Justificado o título deste livro, grande temática sob a qual se abrigam os capítulos que o constituem, estamos, pois, em condições de apresentar brevemente a sua estrutura.

Os capítulos estão organizados em dois grandes blocos de igual dimensão, um referente a populações e outro aos desafios societais e novas formas de atividade humana. As questões da ação pública e das desigualdades sociais, mais a última que a primeira, são o pano de fundo que permeia o conjunto das reflexões agora apresentadas, embora isso seja mais evidente em algumas delas do que noutras.

No primeiro bloco, podemos encontrar um conjunto diversificado de capítulos a que dá coerência a questão central da compreensão de populações concretas. Assim, apresentam-se capítulos sobre emigrantes portugueses no século XXI; as desigualdades de género nas praxes académicas na perspetiva dos indivíduos a elas submetidos; o perfil dos turistas seniores nos Açores e a procura desta região por essa população de turistas; e ainda a escolha da profissão de professor.

O segundo bloco está centrado no tema dos desafios societais e novas formas de atividade humana. Aqui, está em causa um conjunto de trabalhos que estudam e discutem diversos temas relacionados com algumas das principais mudanças sociais que vão metamorfoseando a sociedade portuguesa, tornando social, cultural e politicamente relevantes questões e fenómenos sociais que, anteriormente, eram irrelevantes ou mesmo inexistentes. Podemos encontrar capítulos focados nas questões éticas referentes à fertilização *in vitro*; na prevenção dos riscos laborais decorrentes das transformações tecnológicas; nas metodologias participativas aplicadas a um projeto de desenvolvimento territorial; na crescente centralidade do papel dos homens como cuidadores; na caracterização do alojamento local.

A variedade dos temas abordados espelha bem a diversidade do trabalho desenvolvido no CICS.NOVA e a complexidade da sociedade portuguesa. Contudo, por detrás desta diversidade e complexidade, podemos encontrar as regularidades que permitem tornar a realidade social inteligível, recorrendo à interdisciplinaridade em todos os seus componentes. Convidamos à leitura deste livro como retrato vivo e vibrante do trabalho do CICS.NOVA e da sociedade onde se insere.

Os organizadores